

Título: Políticas da Memória

Autor: Susan Aparecida de Oliveira

Resumo:

A memória é um campo vasto de investigação, sendo também um campo para o qual convergem diferentes áreas de saber. Tendo essa complexidade em vista, o presente projeto procura discutir e entender as manifestações da memória na sua perspectiva narrativa, mas observando-se que o processo de subjetivação ao qual está relacionada a narratividade da memória articula-se à interdições, censuras e negociações culturais e políticas, as quais redimensionam a própria atitude memorialista, sua função discursiva e seu efeito narrativo, repercutindo, portanto, na ideia de diferentes (e conflituosas) políticas da memória.

Enfatiza-se, nesse projeto, especialmente a relação entre a literatura e memória que denunciem estruturas de poder e vivências e experiências relacionadas a guerras.

Este projeto de pesquisa tem como horizontes de interesse para o período de vigência proposto:

1. Revisão de tese e dissertação sobre a Guerra do Contestado, ambas de autoria da coordenadora do projeto, com o objetivo de publicação em 2012, ano de centenário da Guerra do Contestado.

2. Organizar acervo de obras literárias, teóricas e diferentes narrativas sobre o tema, visando ampliar o foco dos estudos;

3. Estudar a poética do escritor português António Lobo Antunes, tendo como principal foco as representações da memória e a moral irônica como constitutivas do seu processo narrativo. A obra de Lobo Antunes tem como principal tema a Guerra de Independência Colonial Angolana (1961-1974), da qual ele participou como médico. No entanto, além da Guerra, a sua discussão penetra no âmago da estrutura sócio-cultural portuguesa e suas configurações identitárias e subjetividades, o que permite pensar diretamente na relação entre literatura, memória e sociedade.

A abordagem da poética de Lobo Antunes, definida no subtema como Ironia e Memória, tem como ponto de partida a constatação do dialogismo da linguagem antuniana, pois é a partir dessa constatação que se deslindam os dois eixos propostos, a ironia e a memória: a memória como experiência descontínua do tempo que se materializa na linguagem interior e na polifonia (Bakhtin/Benjamin); e a ironia como conduta moral que pressupõe a compreensão, ou seja, a interlocução e o diálogo (Jankélévitch/ Unamuno). Ambas, a memória e a ironia (incluindo a autoironia) não podem prescindir da atitude dialógica. O outro objetivo, correlato a esse, trata propriamente da narrativização (impossível?) do real, na medida em que não se pode narrar (ou conhecer) a cena traumática primordial. Lobo Antunes, utiliza a memória não linear e, portanto, incompleta, para dizer de

tal impossibilidade, ao mesmo tempo em que cria, através da ironia, a possibilidade de adentrar literariamente nas cenas traumáticas originais.

Metodologia do item 3:

A proposta é realizar uma análise comparativa da poética de Lobo Antunes, observando particularmente as questões que incidem sobre o problema do realismo, da memória e da ironia como conduta moral que subverte a narrativa realista pelo diálogo entre o narrador e o leitor.

3. Referência Teórica Básica (além das obras de António Lobo Antunes):

ADORNO, Theodor. Prismas. São Paulo: Ática, 1998.

_____. "Notas de Literatura". São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

_____. Questões de literatura e de estética (A teoria do romance). São Paulo: Edunesp/Hucitec, 1988.

BARTHES, Roland. O rumor da língua. Lisboa: Edições 70, 1987.

BLANCHOT, Maurice. A parte do fogo. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

BRAIT, Beth. Ironia em perspectiva polifônica. Campinas: Ed.Unicamp, 1996.

BENJAMIN, Andrew e OSBORNE, Peter (orgs.). Destruição e experiência. A filosofia de Walter Benjamin. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Ed.Brasiliense, 1986.

CASSIN, Barbara. O efeito sofístico. São Paulo: Editora 34.

FAYE, Jean-Pierre. Introdução às linguagens totalitárias. São Paulo: Perspectiva, 2009.

HUTCHEON, Linda. Poéticas do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

JAMESON, Fredric. A lógica cultural do capitalismo tardio. 2ª edição. São Paulo: Ática, 1992.

JANKELEVITCH, Vladimir. L'ironie. Paris: Flammarion, 1964.

KEHL, Maria Rita. Deslocamentos do Feminino. A Mulher Freudiana na Passagem para a Modernidade. Rio de Janeiro: Imago, 1998.

_____. "O sexo, a morte, a mãe e o mal". In: NESTROVSKI, Arthur e SELIGMANN-SILVA, Márcio (orgs.) Catástrofe e representação. São Paulo: Escuta, 2000. (137-148)

LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. 8ª edição. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004.

LUKÁCS, Georg. Teoria do romance. São Paulo: Editora 34/Duas cidades, 2007.

SEIXO, Maria Alzira. Os romances de António Lobo Antunes. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2002.

VAUTHIER, Bénédicte. Arte de escribir e ironía en la obra narrativa de Miguel de Unamuno. Salamanca: Universidad Salamanca, 2004.